

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Correio no Brasileirão

A quinta edição do podcast Correio no Brasileirão 2023 está no ar com um cardápio que começa pela Série A, passa pelas estreias candangas na Série D e termina com a saga do Real Brasília pelo sonho de disputar as quartas de final na elite do futebol feminino. Ancorados por Marcos Paulo Lima, os jornalistas Danilo Queiroz, Paulo Martins e Victor Parrini debatem o que foi notícia no certame nacional.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o episódio #6

BRASILEIRÃO Relatório sobre as finanças dos principais clubes contradiz a classificação do torneio antes da quinta rodada. Os três primeiros colocados aparecem entre os mais endividados. Dono da maior receita em 2022, o Flamengo figura no Z-4

O peso da moeda

VICTOR PARRINI

Quem observa a classificação do Campeonato Brasileiro na abertura da quinta rodada não imagina a existência de uma realidade alternativa no campo dos números. As somas de boa parte dos protagonistas da elite nacional após quatro jornadas contradiz outro ranking: o das finanças. Segundo estudo da empresa de marketing esportivo, Sports Value, parte dos donos das maiores receitas do ano passado estão ameaçados pela degola na atual temporada. Em contrapartida, uma parcela dos mais endividados despontam nas primeiras posições da Série A.

O relatório analisa os caixas dos 20 figurões da primeira prateleira do futebol do país e de dois da Série B — Atlético-GO e Ceará. Os números não mentem, mas o esporte mais popular do planeta reforça que não é uma ciência exata, sobretudo no Brasil. Orgulhoso de ser o clube que mais arrecadou no ano passado, o Flamengo (R\$ 1,177 bilhão) vive o drama da zona do rebaixamento, com a 17ª colocação e com apenas três pontos somados dos 12 disputados. Tentará, hoje, às 20h, no Maracanã, escapar com um resultado positivo contra o Goiás.

De acordo as análises da Sport Value, o time da Gávea ocupa uma 15ª colocação no relatório: a de dívidas. O clube carioca tem débitos avaliados em R\$ 258,8 milhões. Entre as 12 principais camisas do cenário nacional, a rubro-negra é a mais aliviada pelos boletos. O líder do quesito é um gigante que abocanhou títulos em um passado não tão distante. Em 2021, o Atlético-MG faturou o próprio Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, além da Supercopa no início de 2022. Hoje, negocia os mais de R\$ 1,5 bilhão de déficit e aparece na 16ª colocação.

Dono do terceiro elenco mais valioso da América do Sul, o Galo gasta mais do que arrecada. Na temporada passada, obteve apenas a sexta melhor receita entre os times do país, com R\$ 429 milhões. Ainda que breve, a diretoria atlética terá uma oportunidade de aprender um pouco mais com o Cuiabá. O Dourado é a instituição que menos lida com encargos: R\$ 2 milhões. Pode não recolher tanto, como no ano passado (R\$ 133,3 milhões) mas também não dá um passo maior que as próprias pernas.

Lição

A gestão cuiabana pode ser inspiração para o Cruzeiro. No primeiro ano como Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o clube dirigido por Ronaldo Fenômeno resolveu fazer frente negativamente com o Atlético-MG. A



RECEITA DOS CLUBES EM 2022

R\$ milhões	Clube	Receita
1	Flamengo	1.777
2	Palmeiras	856
3	Corinthians	779,1
4	São Paulo	657,2
5	Internacional	466,6
6	Atlético-MG	429
7	Athletico-PR	370,6
8	Red Bull Bragantino	350,2
9	Fluminense	347,2
10	Santos	341,9
11	Grêmio	340,1
12	Fortaleza	267,9
13	Ceará	173,2
14	Coritiba	164,1
15	Cruzeiro	155
16	América-MG	148,6
17	Cuiabá	133,3
18	Bahia	108,3
19	Goiás	106,7
20	Atlético-GO	100,2

DÍVIDAS DOS CLUBES EM 2022

R\$ milhões	Clube	Dívida
1	Atlético-MG	1.571
2	Cruzeiro	1.053
3	Corinthians	910,4
4	Palmeiras	875,8
5	Internacional	865,7
6	Botafogo	729,5
7	Fluminense	677,5
8	Vasco	664,1
9	São Paulo	586,6
10	Santos	539,9
11	Grêmio	518,1
12	Red Bull Bragantino	301,1
13	Athletico-PR	285
14	Bahia	284,3
15	Flamengo	258,8
16	Coritiba	237,5
17	América-MG	122,5
18	Goiás	48,2
19	Ceará	38
20	Fortaleza	33,1

Fonte: Sports Value

“O futebol brasileiro apresentou forte resiliência neste pós-pandemia. Os custos seguem altos, mas mais controlados que em outros anos”

Amir Somoggi, sócio da Sports Value

Raposa também rompeu a barreira do R\$ 1 bilhão de dívida e colocou no arquivado. O montante adquirido a instituição celeste também foi baixo para os padrões dos grandes: R\$ 155 milhões — o índice mais baixo entre os 12 mais tradicionais do Brasil. Apesar da situação, vive bom início com a terceira colocação no Brasileirão.

Adversário do Cruzeiro hoje, às 21h30, no Mineirão, o Fluminense, sexto colocado no Brasileirão, também marca presença no top-10 dos maiores arrecadadores do cenário nacional. O Flu angariou R\$ 347,2 milhões no ano passado. Contudo, viu a dívida seguir alta no período (R\$ 677,5 milhões). Dá para dizer que os valores estão invertidos. Líderes também são endividados e campanhas recentes bem-sucedidas nas quatro linhas pode não oferecer a realidade ao torcedor.

Atual campeão do Brasileirão e dono de dois dos últimos quatro

canecos da Libertadores, o Palmeiras teve despesas acumuladas em R\$ 875,8 milhões. O valor é considerado alto quando considerado os sucessos esportivos nos mandatos de Leila Pereira e Maurício Galiotte. O montante representa 338% a mais do prejuízo do Flamengo, maior concorrente dos paulistas nos últimos anos. Em compensação, o alviverde viu entrar R\$ 856 milhões no caixa, o que possibilitaria abater quase todos os débitos.

No G-4 das receitas, há um “invasor”. O Corinthians amarga a terceira maior dívida do cenário: R\$ 910 milhões. Isso, porém, não derruba a margem de crescimento. No ano passado, o clube com a segunda maior torcida do Brasil viu R\$ 779,1 milhões serem creditados na conta bancária. Ficou atrás apenas dos poderosos Flamengo e Palmeiras. Atualmente, o Alvinegro do Parque São Jorge vive dias complicados dentro e

SÉRIE A	PG	J	V	SG	
1. Botafogo	12	4	4	5	LIBERTADORES
2. Palmeiras	10	4	3	7	
3. Cruzeiro	9	4	3	4	
4. Fortaleza	8	4	2	5	
5. São Paulo	7	4	2	4	SUL-AMERICANA
6. Fluminense	7	4	2	3	
7. Grêmio	7	4	2	1	
8. Internacional	7	4	2	0	
9. Bahia	6	4	2	1	
10. Athletico-PR	6	4	2	0	
11. Vasco	5	4	1	0	
12. Bragantino	5	4	1	-2	
13. Cuiabá	4	4	1	-1	
14. Santos	4	4	1	-1	
15. Corinthians	4	4	1	-2	
16. Atlético-MG	4	4	1	-2	
17. Flamengo	3	4	1	0	REBAIXADOS
18. Goiás	3	4	1	-6	
19. Coritiba	1	4	0	-8	
20. América-MG	0	4	0	-8	

5ª rodada	Hoje
	19h Santos x Bahia
	19h Bragantino x América-MG
	19h Inter x Athletico-PR
	20h Flamengo x Goiás
	20h Cuiabá x Atlético-MG
	21h30 Palmeiras x Grêmio
	21h30 Cruzeiro x Fluminense
	Amanhã
	19h Coritiba x Vasco
	19h30 Botafogo x Corinthians
	20h Fortaleza x São Paulo

fora de campo. O presidente Duílio Monteiro Alves é alvo constante de protestos da torcida, sobretudo pelo início ruim de Brasileirão, com a 15ª colocação, com quatro pontos somados.

O desafio corinthiano para se distanciar do Z-4 é o líder invicto Botafogo, outra SAF brasileira, amanhã, às 19h, no Nilton Santos. Embora puxe a fila no principal torneio do país, o clube comandado pelo empresário americano John Textor fechou 2022 com a sexta maior de cabeça, próximo dos R\$ 730 milhões.

Evolução

Juntos, os 20 clubes listados arrecadaram R\$ 7,5 bilhões em 2022, um aumento de 9% em comparação ao ano anterior. As maiores fontes de renda foram as bilheterias, com R\$ 600 milhões — R\$ 149 milhões a mais do que 2021. Direitos de transmissão, transferências de jogadores, marketing e programas sócio-torcedor complementam o faturamento. As dívidas, por outro lado, sofreram uma queda. O relatório indica R\$ 10,6 bilhões de déficit total, abaixo dos valores das três temporadas anteriores: R\$ 10,7 bilhões, R\$ 12,1 bilhões e R\$ 11 bilhões, em 2019, 2020 e 2021, respectivamente.

CHAMPIONS I

Habitado a grandes atuações na Liga dos Campeões, Vinicius Jr. ficou perto de ser o herói do Real Madrid diante do Manchester City, ontem. O brasileiro abriu o placar do jogo de ida da semifinal, mas viu o adversário buscar o empate por 1 x 1. De Bruyne fez o gol inglês e aplaudiu a animação da torcida merengue.

CHAMPIONS II

A rivalidade entre Milan e Internazionale promete agitar os gramados da segunda semifinal da Liga dos Campeões. As equipes se enfrentam hoje, às 16h, no San Siro. É a primeira vez em 16 anos que o Rossoneros disputarão o round entre os quatro melhores times da Europa. Os Nerazzurri não disputam a fase aguda desde 2010.

ATUALIZAÇÃO

A Nova Lei Geral do Esporte, projeto que tramitava desde 2017, foi aprovada, ontem, pelo Senado e seguirá para sanção presidencial. O texto aprovado prevê a criação de um órgão para fiscalizar e punir atos de discriminação relacionados ao esporte, com a possibilidade de multa de até R\$ 2 milhões.

MANIPULAÇÃO

Em meio às investigações do MP-GO, na segunda fase da Operação Penalidade Máxima, sobre esquema de manipulação de resultados em jogos de futebol envolvendo apostas esportivas, Moraes Júnior, ex-lateral do Juventude e atualmente no Atlético-GO, deixa de ser investigado no processo e passa a ser testemunha.

JUDÔ

Maior esperança de medalha para o Brasil no Mundial de Judô, Rafaela Silva decepcionou, ontem, em Doha, no Catar. A bicampeã mundial e medalhista de ouro nos Jogos Rio-2016 ficou apenas três minutos sobre o tatame diante da turca Hasret Bozkurt e acabou eliminada logo na estreia, na categoria até 57kg.

VÔLEI

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) assegurou o apoio às Seleções Brasileiras de Vôlei. Segundo a entidade, o país não ficará de fora dos torneios Pré-Olímpico, Pan-Americano de Santiago e das Olimpíadas de Brasil, em caso de classificação. Havia dúvida diante da punição imposta sobre a CBV no Caso Wallace.